

## EDITORIAL

É sempre uma grande satisfação assumir um projeto, seja ele qual for, quando tudo vai indo bem. E foi assim conosco na editoria da *Revista Linguagem & Ensino*. Vilson Leffa, incansável pesquisador e gestor, nos legou um periódico com sua publicação em dia (na verdade, mais do que em dia, pois o v.9, n.1 de 2006, saiu em dezembro de 2005!), com mais de 50 artigos submetidos e com um corpo editorial receptivo e competente. Ao Leffa muito agradecemos, inclusive por aceitar continuar como Editor Adjunto e conselheiro.

O fato de um editor ter sido substituído por duas editoras, entretanto, não significa que sejam necessárias duas mulheres para fazer o trabalho de um homem. Esta opção deve-se, sobretudo, à iniciativa de instaurarmos uma gestão participativa, envolvendo mais de perto o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UCPEL, agora com seu Curso de Doutorado em Lingüística Aplicada aprovado. Nessa perspectiva, como membros da Comissão Editorial, nossos colegas atuarão através da leitura primeira de todos os trabalhos submetidos. Ampliamos também o Conselho Editorial, buscando não sobrecarregar os que já, há tantos anos, nos auxiliam com seus cuidadosos pareceres. Queremos aqui agradecer a todos, especialmente aos que conosco continuam, e dar as boas vindas aos novos membros.

Temos, ainda, mais uma novidade. Graças à iniciativa do Leffa, estamos com um sistema de tramitação *on line*, através da página da Revista. Tanto a submissão de artigos quanto a solicitação e o envio de pareceres em breve serão totalmente informatizados, facilitando (espera-se) nosso trabalho.

A nova cara da Revista se deve à gentil e paciente colaboração de Fernando Giusti, criador da primeira capa da Revista e que agora a atualiza em termos de padrão gráfico.

O projeto gráfico é de Ana Cardoso, que acolheu nossos palpites e alterações. A ambos, nossos agradecimentos.

Queremos, ainda, agradecer à Kátia Salies, aluna (quase formanda) do Curso de Letras da UCPel e nossa Assistente Editorial, pela dedicação e bem humorada disponibilidade. A ela devemos a atualização de nossos cadastros de assinaturas, doações e permutas, bem como a infra-estrutura institucional e as “providências” que nos permitem sentar e trabalhar.

\*\*\*\*\*

A maioria dos trabalhos incluídos neste número de *Linguagem & Ensino* tiveram sua tramitação iniciada em final de 2005, ainda na gestão de Vilson Leffa, e sofreram a demora acarretada pelas mudanças na Editoria. De cunho bastante variado, incluem artigos oriundos de pesquisas acadêmicas sobre os estudos da linguagem e seus diversos desdobramentos.

A preocupação com a leitura norteia o trabalho de Ana Elisa Ribeiro, cuja inovadora concepção de hipertexto traz importantes subsídios para se (re) pensar a prática acadêmica. Já a relação leitura / escrita se faz presente na pesquisa sobre o processo de retextualização apresentada por Eliene Andrade, Gisélia Machado e Sílvio da Silva, e que teve como sujeitos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Voltadas para a relação entre linguagem e o mundo do trabalho, Cristina Pimentel e Vera Lúcia Sant’Anna discutem a importante conexão entre discurso e educação ao investigarem a posição do professor como interlocutor de um Plano Político Pedagógico para o ensino fundamental.

O ensino / aprendizagem de línguas estrangeiras, embora de formas distintas, é abordado nos artigos de Douglas Consolo, de Ana Paula Rola, de Márcia Zimmer e Ubiratã Alves, e de Ana Maria Barcelos. Com base em questionários e entrevistas, Consolo examina a interação na sala de aula de

inglês como língua estrangeira em uma universidade brasileira. No contexto do ensino de espanhol, Rola discute os resultados de uma pesquisa sobre leitura, seus processos e percalços, em sala de aula. Zimmer e Alves abordam a aquisição do inglês como segunda língua com base em pressupostos conexionistas, investigando os processos de instrução explícita. E Barcelos focaliza o contraste entre a escola regular e os cursos de idiomas, a partir de uma análise das narrativas de alunos sobre suas experiências.

Por fim, os ensaios de Daiana Campani e de Herbert Welker apresentam valiosos panoramas sobre a relação entre o ensino de língua materna e língua estrangeira, e o uso de dicionários na aprendizagem de línguas.

Fechando este número, incluímos resenhas de importantes obras publicadas nos últimos dois anos e que certamente propiciarão subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de estudos na área da linguagem. Aproveitamos para solicitar aos leitores e assinantes da *Revista Linguagem & Ensino* que nos enviem resenhas de obras atuais, pois entendemos que esse espaço é de suma importância para a divulgação de nossos trabalhos.

Esperamos que a variedade e qualidade dos trabalhos aqui incluídos possam continuar a contribuir de forma decisiva para a área de Linguística Aplicada no Brasil.

Junho de 2006.

Susana Bornéo Funck

Maria da Glória Corrêa di Fanti

Editoras